



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Curso: Licenciatura em Pedagogia

Componente curricular: GCH519 - Seminário temático em pedagogia especial

Turma: 13932

Fase: 8ª fase/noturno

Ano/semestre: 2016/1

Número de créditos: 2

Carga horária – Hora aula: 36h

Carga horária – Hora relógio: 30 h

Professor: Mara Cristina Fortuna da Silva

Atendimento ao Aluno: será combinado com os alunos, quando necessário.

Dia da semana: Segunda-feira–Sexta-Feira

2. OBJETIVO GERAL DO CURSO

- Contribuir para a formação do futuro licenciado dos cursos de Pedagogia, tendo em vista o conhecimento, análise e reflexão crítica das especificidades do trabalho docente com alunos com deficiência no contexto da escola regular.

3. EMENTA

- O planejamento e a organização curricular na perspectiva da educação inclusiva.
- O trabalho docente no contexto da educação inclusiva.
- A inclusão escolar e avaliação da aprendizagem de alunos com deficiência, transtornos invasivos do desenvolvimento e altas habilidades.

4. Objetivos específicos

- Conhecer métodos para a construção do planejamento e a organização curricular na perspectiva da educação inclusiva.
- Analisar o trabalho docente com alunos com deficiência na educação básica no contexto da educação inclusiva.
- Discutir os diversos processos de avaliação e da aprendizagem de alunos com deficiência, transtornos invasivos do desenvolvimento e altas habilidades.

5. CRONOGRAMA E CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

DATA	CONTEÚDO
05/03 5 aulas	Apresentação do Plano de Ensino. Introdução dos objetivos do Seminário em Pedagogia Especial. O aluno com eficiência no ensino regular. A importância do estudo em Educação Especial nos cursos de graduação.
12/03 5 aulas	Palestras com a responsável pelo departamento de Educação Especial da Gerência da Educação de Chapecó com o tema: Planejamento e organização curricular na perspectiva da educação Inclusiva. Discussões sobre a temática.*
19/03 5 aulas	Filme: Quando tudo começa* Debate sobre o filme. Resenha do filme através de questões norteadoras.
03/04 5 aulas	Palestra com Promotor de Justiça sobre os direitos educacionais das crianças com deficiência.*
09/04 5 aulas	Palestra com o presidente da Associação dos Autistas de Chapecó e Região (AMA-Oeste) – Tema: O autista e o seu processo educacional – Perspectivas e ações.*
16/04 5 aulas	Palestra com a equipe da Associação dos deficientes visuais de Santa Catarina sobre o trabalho pedagógico com o aluno cego.
23/04 5 aulas	A avaliação e o aluno com deficiência: Discussões e interações com professores da rede regular de ensino e das salas de recursos multifuncionais de Chapecó.
30/04 5 aulas	Questões dissertativas sobre os temas discutidos durante o Seminário de Educação Especial.

Observações:

*Poderão ocorrer mudanças em horários ou palestrantes o período do durante seminário.

* O Filme poderá ser substituído por outro de acordo com o interesse dos acadêmicos/as.

6. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

O seminário terá como proposta discutir sobre a profissão docente no processo educativo de alunos com deficiência, tendo em vista a inclusão destes alunos no ensino regular. Buscar-se-á favorecer aos acadêmicos (as) a construção e reconstrução do conhecimento através de:

- Leituras, debates e seminários em sala de aula;
- Apresentação de filmes
- Palestras com profissionais da região que esteja relacionado à área da Educação Especial.

7. AVALIAÇÃO DO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM

As avaliações terão um caráter formativo e uma função diagnóstica, as quais permitirão


Mara

ao acadêmico, subsidiar o processo ensino aprendizagem durante as aulas, sendo constituídas dos seguintes instrumentos:

- Frequência
- Participação com desempenho;
- Entrega das atividades nas datas acordadas;
- Apresentação de trabalhos.

- ▲ NP1 (1) participação nos debates dos seminários;
- ▲ NP1 (2) Entrega de resenhas sobre filmes assistidos;
- ▲ NP2 – Avaliação dos conteúdos vistos, através de realização de questões dissertativas.
- ▲ Recuperação através de avaliação dissertativa dos conteúdos vistos no Seminário.
- ▲

8. REFERÊNCIAS

8.1 BÁSICA

ANDRÉ, M. (org.). Pedagogia das Diferenças na sala de aula. 9 ed. Campinas, SP: Papirus, 2008.

CUNHA, M. I. da. O bom professor e sua prática. 22 ed. Campinas: Papirus, 2010

BRASIL. Ministério da Educação. Diretrizes Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica/Secretaria de Educação Especial – MEC, SEESP, 2001.

BEYER, Hugo Otto. Inclusão e avaliação na escola: de alunos com necessidades educacionais especiais. Porto Alegre: Mediação, 2010.

(Org.) ; BAPTISTA, C. R. (Org.) ; Caiado, Katia (Org.) . Prática pedagógica na educação especial: multiplicidade do atendimento educacional especializado. 1. ed. Araraquara - SP: Junqueira & Marin, 2013. v. 1000. 320p

BAPTISTA, C. R. ; JESUS, Denise Meyrelles de (Org.) . Conhecimento e margens: ação pedagógica e pesquisa em educação especial. 1. ed. Porto Alegre: Editora Mediação, 2009. v. 1. 192p

8.2 COMPLEMENTAR

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Especial. Projeto Escola Viva - Garantindo o acesso e permanência de todos os alunos na escola - Alunos com necessidades educacionais especiais. Brasília: MEC/SEESP, 2000. Disponível em: <http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/me000448.pdf>.

ENUMO, Sônia Regina Fiorim. Avaliação assistida para crianças com necessidades educacionais especiais: um recurso auxiliar na inclusão escolar. Marília: Revista Brasileira de Educação Especial, Vol.11, nº.3, 2005. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-6538200500030000.

GONZÁLEZ, Eugênio (Org.). Necessidades educacionais específicas: intervenção psicoeducacional. Daisy Vaz de Moraes (Trad.). Porto Alegre: Artmed, 2007.

MOSCARDINI, Saulo F. SIGOLO, Silvia Regina R.L. Inclusão Escolar do aluno com

Mara

deficiência intelectual: Práticas Pedagógicas no Ensino Comum e no Atendimento Educacional Especializado. XVI ENDPE – Encontro Nacional de Didática e Práticas de ensino, Unicamp, Campinas:2013. Disponível em: http://www.infoteca.inf.br/endipe/smarty/templates/arquivos_template/upload_arquivos/acervo/docs/1965p.pdf

OLIVEIRA, Mércia Cabral de. Avaliação de necessidades educacionais especiais: construindo uma nova prática educacional. Dissertação de Mestrado. Universidade Federal do Rio de Janeiro, 2008. Disponível em: www.fcc.org.br/pesquisa/publicações/eae/arquivos/1495/1495.pdf.

LEITE, Lúcia Pereira. Práticas educativas: adaptações curriculares / Lúcia Pereira Leite, Aline Maira da Silva In: Práticas em educação especial e inclusiva na área da deficiência mental / Vera Lúcia Messias Fialho Capellini (org.). – Bauru : MEC/FC/SEE, 2008.

SARTORETTO, Mara Lúcia. A Educação Especial na Perspectiva da Inclusão Escolar: BEYER, Hugo Otto. Inclusão e avaliação na escola: de alunos com necessidades educacionais especiais. Porto Alegre: Mediação, 2010.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Especial. Projeto Escola Viva - Garantindo o acesso e permanência de todos os alunos na escola - Alunos com necessidades educacionais especiais. Brasília: MEC/SEESP, 2000. Disponível em: <http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/me000448.pdf>.

ENUMO, Sônia Regina Fiorim. Avaliação assistida para crianças com necessidades educacionais especiais: um recurso auxiliar na inclusão escolar. Marília: Revista Brasileira de Educação Especial, Vol.11, nº.3, 2005. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-6538200500030000.

MIRANDA, Theresinha Guimarães. A educação especial no marco do currículo escolar. Universidade Federal da Bahia. Núcleo de pesquisa, ensino e extensão em currículo, comunicação & cultura. Salvador: UFBA, 1997. Disponível em: <http://www.faced.ufba.br/~nepec/noesis1/theres>.

Chapecó, Março de 2016.



Mara Cristina Fortuna da Silva
.SIAPE nº 2246090



Prof. Mauricio José Siewerdt
SIAPE nº. 1169815
Coordenador do Curso de Pedagogia
Universidade Federal da Fronteira Sul
Campus Chapecó-SC